



Assembleia de Freguesia

ATA Nº 18

----- Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, realizou-se a segunda reunião ordinária do ano de dois mil e dezassete da Assembleia de Freguesia, na sala de reuniões, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, n.º 3-A - Entroncamento, sob a presidência de Joaquim Manuel Horta Alfaiate, que declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Ponto Um** – *Apreciação e Votação da Ata nº 17, de 19/04/2017, da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima;* -----

----- **Ponto Dois** – *Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.*

----- À hora da abertura dos trabalhos, encontravam-se presentes todos os membros da Assembleia de Freguesia, à exceção da 1.ª Secretária, Lina Maria dos Santos Prates, do deputado Carlos Alberto Alves da Silva e do deputado Carlos António Mendes Henriques, tendo, este último, pedido substituição. -----

- Joaquim Manuel Horta Alfaiate - Presidente -----
- Tiago Nuno Capelão Garcia – 1º Secretário -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca – 2.ª Secretária -----
- José Alfredo Neves Jacinto -----
- Dália Maria Felício Seixas Rainho -----
- Alcides Gonçalves Feliciano Nogueira -----
- Felisbela de Jesus Costelas Rodrigues Rolhas -----
- João Carlos Rosa Pedro -----
- Pedro Miguel da Silva Santos -----
- Manuel Augusto Pereira Gonçalves -----
- Patrícia Alexandra Santos da Silva -----

Encontravam-se, ainda, os elementos do Órgão Executivo: a Tesoureira, Irene Crispim e o Vogal, João Fernandes, os quais tinham sido convidados a estarem presentes. -----

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão cumprimentando os presentes e informou que nessa tarde tinha sido recebido um e-mail, com um pedido de renúncia do mandato da 1.ª Secretária, Lina Prates e comunicou ainda os pedidos de justificação de falta dos deputados Carlos Silva, do Partido Social Democrata e do deputado Carlos Henriques, do Partido Socialista, tendo o mesmo pedido a sua substituição. -----



Em virtude de a mesa não estar completa, o Presidente da Assembleia solicitou ao 2.º Secretário, Tiago Garcia, que tomasse o lugar da 1.ª Secretária e pediu à deputada Maria Miguel Rosado Casa Branca, que ocupasse a posição do 2.º Secretário e, ainda, que o deputado Alcides Nogueira, ocupasse o lugar vago na bancada do Partido Socialista. -----
De seguida e, em virtude de não haver público presente, propôs à Assembleia de Freguesia um Voto de Pesar, tendo solicitado à 2.ª Secretária que lesse o Voto de Pesar apresentado pela Mesa da Assembleia de Freguesia o qual, após a sua leitura, deveria ser apreciado, discutido e votado por todos os elementos da Assembleia. -----

A 2.ª Secretária, Maria Miguel, iniciou a leitura do documento, que se transcreve: -----
“VOTO DE PESAR PELAS VITIMAS DOS INCÊNDIOS DE PEDROGÃO GRANDE, CASTANHEIRA DE PERA E FIGUEIRÓ DOS VINHOS -----

O país, muito particularmente o distrito de Leiria, em Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e municípios limítrofes como é o caso de Figueiró dos Vinhos, foram recentemente fustigados pelo fogo que causou até ao momento 64 mortes e mais de 200 feridos. -----

Não temos memória de uma catástrofe tão grande. As imagens, os testemunhos, a tragédia humana vivida em Pedrogão Grande, dizem tudo, falam por si e por certo deixarão para sempre marcas em cada um de nós. -----

A Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, concelho do Entroncamento, reunida em sessão ordinária em 29 de junho de 2017, manifesta assim, com a aprovação deste voto por unanimidade, a sua total solidariedade, para com todos os cidadãos que perderam todos os seus bens e o seu mais profundo pesar a todas as famílias atingidas pelo luto. -----

E porque o único silêncio que verdadeiramente nos perturba, é aquele que fala, em homenagem a todas as vítimas, mais uma vez, vamos deixar o nosso silêncio falar mais alto. Entroncamento, 29 de junho de 2017 -----

O presente voto de pesar, uma vez aprovado pela Assembleia, será enviado aos municípios e Freguesias de Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos. -----

*O Presidente da Assembleia de Freguesia -----
Joaquim Horta Alfaiate” -----*

Na continuação do tema em causa, o Presidente da Assembleia pediu aos presentes que se pronunciassem, tendo dado a palavra à deputada Patrícia Silva. -----

Bancada da Coligação Unitária Democrática, Patrícia Silva cumprimentou os presentes e agradeceu a apresentação do Voto de Pesar dizendo, a mesma, que já tinha passado por uma



experiência de uma frente de fogo perto de sua casa, uma vez que no momento se encontrava a viver na Sertã. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de José Jacinto, cumprimentou os presentes e lamentando a situação ocorrida, congratulou-se com a iniciativa de um Voto de Pesar de homenagem às pessoas que sofreram tal tragédia, dizendo mesmo que algumas daquelas pessoas tinham convivido com o próprio, em virtude de ter sido professor no Pedrogão Grande. -----

Adiantou ainda que, apesar de professor, o mesmo possuía uma componente técnica de geógrafo o que, com os seus conhecimentos, o deixava preocupado com a situação do ordenamento do território. Neste sentido, não se pode ficar indiferente, mas o mais importante no momento deveria ser apurar responsabilidades, apesar de todas as controvérsias e informações contraditórias, prestadas pelo atual governo. -----

Terminou a sua intervenção, dizendo que a sua bancada agradecia a ideia do Voto de Pesar e estão solidários com a iniciativa. -----

O Presidente da Assembleia, agradeceu a participação e passou de imediato a palavra à deputada do Bloco de Esquerda, na pessoa de Dália Rainho. -----

Bancada do Bloco de Esquerda, Dália Rainho, considerou uma boa iniciativa a apresentação de um Voto de Pesar. Lamentou em seu nome e, em nome da sua bancada, a tragédia vivida e que tanto a tinha sensibilizado. Considerou que era lamentável as ocorrências de tantos fogos ao longo dos anos e o não apuramento de responsabilidades, tendo em conta as políticas praticadas pelos governos do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, que nada fizeram em relação ao Ordenamento do Território, causando cada vez mais incêndios e tragédias incalculáveis, sem que nada tenha sido feito. Referiu, ainda, que enquanto não se olhar para o interior do país de forma a promover o seu desenvolvimento, o mesmo vai ficando cada vez mais desertificado e ao abandono, tendo-se constatado que, em situações como as que têm vindo a acontecer, as poucas habitações que existem não têm meios de defesa e colocam em risco pessoas e bens. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do Partido Socialista. -----

Bancada do Partido Socialista, na pessoa de Manuel Gonçalves, que iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e, referindo-se ao Voto de Pesar, disse que pensou em ficar em silêncio, no entanto, depois de ter ouvido os deputados anteriores, gostaria que não politizassem o assunto, dizendo que a responsabilidade tem sido um “jogo de empurra”



e responsabilizava as governações anteriores, pois esta situação já se vinha a arrastar desde a década de sessenta. -----

O Presidente agradeceu a intervenção e passou a palavra a outro elemento do Partido Socialista. -----

Bancada do Partido Socialista, Alcides Nogueira, tomou a palavra, afirmando que seja por motivos de incêndio, por acidentes ou outras situações, criam-se gabinetes, fazem-se reuniões, discutem-se os assuntos e, no fim, culpam-se causas naturais ou outras inesperadas, de modo a não responsabilizar ninguém nem se apurar culpados. Considerou o mesmo que era normalmente uma maneira “à portuguesa”, gastar-se o dinheiro dos contribuintes para um apuramento de responsabilidades e culpados, para no fim se isentar de culpa os verdadeiros responsáveis. Terminou a sua intervenção dizendo que não era sua ideia acusar o partido “A” ou o partido “B”, mas era da responsabilidade de todos os portugueses, a prevenção na utilização das florestas e a limpeza dos espaços particulares. Apesar do desleixo e abandono das florestas, da falta de políticas no ordenamento e na sua aplicação com fiscalização, nada justifica nem é aceitável a perda de sessenta e quatro pessoas, de um modo tão trágico. É necessário apurar-se causas e culpar os responsáveis em relação às falhas que deram origem a tal tragédia. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e, não havendo mais interesse de participação, colocou a votação o referido Voto de Pesar, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Na continuidade da sua intervenção, o Presidente da Assembleia propôs aos presentes na sala que se fizesse um minuto de silêncio por todos os que foram afetados por esta tragédia. -----

O Presidente da Assembleia, deu início ao período antes da Ordem do Dia, solicitando aos deputados que se inscrevessem para intervirem. -----

Não tendo havido intenção de participação dos deputados, o Presidente da Assembleia, deu seguimento à sessão, passando para o Ponto Um da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto Um – Apreciação e Votação da Ata nº 17, de 19/04/2017, da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima;** -----

O Presidente da Assembleia colocou à apreciação o 1.º Ponto da Ordem de Trabalhos, solicitando à Assembleia que se manifestasse sobre o mesmo. -----

Não tendo havido nada a acrescentar por parte das bancadas, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um da Ordem de Trabalhos, tendo a Ata sido Aprovada por Unanimidade. -----



O Presidente da Assembleia deu seguimento à sessão, tendo passado ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto Dois** – *Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.*

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do Partido Social Democrata, na pessoa de Rosa Pedro. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Rosa Pedro, tomou a palavra e pediu um esclarecimento sobre o ponto dois, o qual tinha a ver com os trabalhadores de Serviços Gerais ao serviço da Junta de Freguesia. A questão a colocar prendia-se com o seguinte: se à presente data, a situação de trabalhadores era estável, ou se a qualquer momento a Junta de Freguesia poderia ficar sem esses trabalhadores. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra a outro elemento do Partido Social Democrata. - Bancada do Partido Social Democrata, José Jacinto, interrogou o Presidente da Junta de Freguesia relativamente à situação da Habitação Social, questionando se existiam situações pendentes, ainda no contexto do protocolo celebrado anteriormente e assumido pelos Autarcas anteriores. Admitiu ter pouca informação sobre essa matéria, como tal, gostaria de ser esclarecido sobre a situação em causa. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à deputada da bancada do Bloco de Esquerda. – Bancada do Bloco de Esquerda, Dália Rainho, tomou a palavra e questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre as obras que se encontravam em execução na moradia, questionando qual o destino que esta iria ter após essa intervenção, ou seja, se já haveria planos para a mesma. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, cumprimentou os presentes e, seguidamente, afirmou que o Executivo da Junta de Freguesia gostaria de se solidarizar com o Voto de Pesar, subscrevendo o mesmo. Informou que tinha participado numa reunião da ANAFRE onde obteve mais informações sobre a situação, tendo-se constatado que os apoios foram muito rápidos de todo o lado, não havendo no momento necessidade de enviar bens alimentares e roupas, devido à prontidão das pessoas que se juntaram à causa, suprimindo, assim, os bens de primeira necessidade. Futuramente, numa segunda fase e, caso haja necessidade, a Freguesia de Nossa Senhora de Fátima estará disponível para prestar o apoio que seja possível. -----

Alertou para o facto de que também é da responsabilidade dos Autarcas Locais a prevenção e manutenção dos espaços e matas públicas, bem como a preocupação de notificar todos os proprietários para uma limpeza de terrenos, atempadamente, evitando assim a propagação



dos incêndios. O mesmo considerou ainda que deveria haver um maior controle na escolha das árvores a plantar e uma boa ordenação, evitando a proximidade das habitações. -----

Acrescentou que os Presidentes de Junta de Freguesia também têm uma colaboração ativa com a Proteção Civil, tendo o mesmo estado presente no Gabinete da Proteção Civil com outros Autarcas, onde puderam constatar todo o equipamento tecnológico que se encontra ao serviço da Proteção Civil e de onde podem observar o país na sua totalidade e controlar as situações críticas. -----

Salientou que o Entroncamento é uma zona essencialmente urbana, não possuindo muita área rural; no entanto, é preocupante a limpeza do eucaliptal existente na zona do Parque Verde do Bonito, pois essas árvores são autênticos “barris de pólvora”. -----

Respondendo à questão colocada pelo deputado Rosa Pedro, o Presidente da Junta de Freguesia informou que, num período de cerca de cinco meses, foi difícil efetuar a limpeza e manutenção dos espaços e ruas da Freguesia por falta de pessoal. Recentemente, foi possível celebrar um contrato com um trabalhador através do IEFEP e, ao abrigo do Protocolo de Delegação de Competências com a Câmara Municipal, foi transferido, temporariamente, um funcionário do quadro do Município para a Freguesia, o qual se encontra a realizar a limpeza de algumas ruas com o Aspirador Urbano. -----

Nesta continuidade, o Presidente da Junta de Freguesia solicitou a todos os elementos da Assembleia que informassem os Serviços, sempre que tivessem conhecimento de situações preocupantes, para que dentro dos possíveis a Junta de Freguesia pudesse resolver a situação, quer em termos de limpeza, quer de desmatação ou outras situações críticas que venham ao encontro do bem-estar de todos, assim como do aspeto da Freguesia em geral. No entanto, temos que ter em conta que a responsabilidade é da Câmara Municipal, embora a Junta de Freguesia, em colaboração com a mesma e, num ato de boa vontade, irá resolvendo o que estiver dentro das suas possibilidades. -----

Relativamente à questão colocada pelo deputado José Jacinto, informou que na presente data a Câmara Municipal estava a requalificar as Habitações Sociais na Rua General Humberto Delgado. Quanto às Habitações Sociais do Bairro Frederico Ulrich, tem havido algumas pequenas obras, em especial em termos de pinturas, que ficaram pendentes do Executivo anterior, sendo fornecidos os materiais e assumindo os moradores o trabalho de melhoramento das casas. Tendo em conta que o parque habitacional é pertença da Câmara Municipal, compete à mesma a sua manutenção. Esclareceu que anteriormente existia uma transferência de verbas do Município para a Freguesia, com a finalidade de execução de obras, mediante os pedidos dos moradores à Câmara Municipal e executados pela Junta de



Freguesia. Atualmente, com a cessação do Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e o anterior Executivo, todas as despesas pontuais que têm sido realizadas, são suportadas pelo orçamento da Junta de Freguesia, o que se tem verificado por uma questão de compromissos celebrados com o anterior Executivo e não concluídos em devido tempo. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, respondendo à questão colocada pela deputada Dália Rainho, do Bloco de Esquerda, no que se referia à moradia, informou que estavam concluídas as obras no exterior e que ir-se-ia proceder a melhorias e a algumas alterações no interior da habitação, de modo a criar comodidade e melhores condições de habitabilidade da mesma. Salientou, ainda, que embora o imóvel estivesse em boas condições, mantendo a traça original de um edifício construído entre os anos de 1950 e 1952, foram planeadas essas obras, que não faziam parte do projeto anterior, mas dado existirem condições financeiras, as mesmas foram concretizadas, por representarem uma mais valia para a valorização do imóvel. No presente momento, está a proceder-se ao calcetamento no exterior, em volta da habitação. -----

Quanto ao destino a ser dado à moradia, o Presidente respondeu que ainda não havia projetos, embora esta possa vir a ser utilizada para vários fins. O Executivo estará recetivo a sugestões passíveis de serem discutidas e de possível execução. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia e, a pedido da deputada Patrícia Santos, deu-lhe a palavra. -----

Bancada da Coligação Democrática Unitária, Patrícia Santos pediu a palavra para manifestar a sua satisfação relativamente às obras efetuadas no troço que liga o Entroncamento à Atalaia e que ela própria, em representação da sua bancada, várias vezes manifestou a sua indignação pela falta de condições daquela via que, devido a constituir um percurso mais curto, era bastante usada e que, anteriormente, não reunia condições de circulação. Neste sentido, congratulou-se com a obra, embora lamentasse o facto de se ter gasto muito dinheiro em pequenas obras de melhoramentos e, só agora, se ter efetivamente feito o alcatroamento da única via de ligação a outra Freguesia, a qual se encontrava em terra batida. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a participação da deputada da Coligação Unitária Democrática e, a pedido do Presidente da Junta de Freguesia, deu a palavra ao mesmo. -----

No seguimento da questão abordada anteriormente, o Presidente da Junta de Freguesia informou que este Órgão Executivo fez sempre uma grande pressão junto da Câmara Municipal para que fosse efetuado o asfaltamento da rua que dava seguimento à Rua do Bonito, com ligação à Freguesia da Atalaia. Referiu, ainda, que insistiu para que fosse



FREGUESIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - CONCELHO DO ENTRONCAMENTO

asfaltada a ligação da mencionada rua e, nessa continuidade, o troço que ligava ao Parque Municipal. Dando continuidade à sua intervenção, o Presidente acrescentou tratar-se de uma zona muito aprazível, que proporciona um espaço para receber centenas de pessoas, informando que, recentemente, tinham estado presentes cerca de uma centena de pessoas, num encontro organizado pela Santa Casa da Misericórdia. Encontra-se também programada a receção de cerca de trezentos a quatrocentos jovens escuteiros de várias partes do país, que se costumam deslocar de comboio até à Estação do Entroncamento, com o intuito de visitarem o Museu Nacional Ferroviário e desfrutarem do espaço que é pertença da Câmara Municipal e cuja utilização se encontra protocolada com os Escuteiros do Entroncamento, assumindo os mesmos os cuidados de preservação e manutenção daquele recinto. -----

O referido espaço poderá ainda ser utilizado para outros eventos, desde que sejam programados. Terminou a sua intervenção, informando que tinha sido um projeto da Junta de Freguesia a colocação de um grelhador de grandes dimensões no referido Parque, proporcionando aos seus utilizadores comodidade na elaboração de refeições. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e quarenta e oito minutos. Para constar, se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e por mim, Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

O Presidente: _____

A Assistente Técnica: _____

João Manuel Costa de Sá
Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro